

P. Alegre, 18 de Março de 1933

NUPERGS - IFCH/UFRRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 517

Meu Caro Pilla,

Saúde! Confirmo minha última
pelo Angelo e quando em viva ansiedade
noticias tuas, minutos depois da pu-
blicação pela imprensa da deturpação
de uma carta tua, datada de 20 de fevereiro
fundo e cujo conhecimento, entre os nos-
sos, produziria um certo movimento de
desconfiança - do qual, aliás, eu e vários
companheiros nos partilhávamos. Me
preocupa o caso da Frente Unica de
S. Paulo, cuja desarticulação, visto
momento, será fundamentalmente laicizante.
Quanto ao caso do Couraudo, não será
difícil uma solução satisfatória, com-
firmando-se uma patente mais elaborada
e aproveitando os 2 coroneis em duas
postos de ações. Quando estes movimen-
tos não são inspirados na mesquinha
ideologia politica, são fatais estes che-
ques de ambições e vaidades. Não

se repetindo hoje as mesmas cenas de
93 e agora que, como então, elas não po-
jem dignar-se os esforços e sacrificios dos po-
pulos, anulando as possibilidades de vitó-
ria - fala-se em uma anistia. O povo
votou 17, e depois de arriado para o Rio a
leveira grande bagagem - O Brasil não
sabemos ainda, se irá e quando - O
Urubano que embarcava hoje para o Rio, na
da sala grande a ilha de Ilhéus - A
ideia da anistia lançada por ele
se vai alastrando no país, e se já
for aceita, em uma guerra da deturbação,
poderá idêntica sensível - Não bom
mas confiaras ainda mesmo porque
se bem que visse ela melhorar em
sua situação, absolutamente
não resolve o caso a nível que com-
temunaria entretanto com os seus honras
e os seus interesses. No caso de um
caso radical, poderá salvar o país - O
Brasil é cheio de molhados - Deus
quem não fide ansejem o Brasil
que contentar-se com o sucesso. Nós
sempre a espera de melhores dias -
Sendo bem que o sucesso ansejem forjado
no otimismo e nas lutas, resiste, se
vamos, as desencadeiras dos proclamas, e
se a firma e renova nas tempestades.
Conforme te li dizer, convoguei minha

remissão dos seguintes amigos e que
se realizou no dia 10 de outubro, às 20½
horas, a uma Esperança, sob a presidência
do Sr. Urbano Faria - : Firmino, Tarely,
Alcar Fontoura, Rainier de Vianna, Basil
Sefton, Carlos de Aguiar, Edgar Schuler
de, Lourenço Lima, Manoel de Sá, Alberto
Paquialino, Remundo Aguiar, Manoel
Gabriel P. Neacyr, Remundo Faria, Manoel
Bertel Maciel, Paulino Fontoura, e
João Gonçalves (Manoel Urbano e eu)
e os seguintes Companheiros que não con-
pareceram:

Alfredo Simões - por estar ausente
Gabino Fonseca - por falta de tempo
José Filipe Fontoura - por não poder sair do
Brasil
Manoel Vicente Marques Santiago,
Rio Salgado Coutinho, Sr. José Barbeiro,
deixar a comissão Costa que não apresenta
nenhuma razão de um não comparecimento.
Nesta reunião houve a seguinte
Comissão (Schuler de, Lourenço Lima,
Manoel de Sá, Paquialino, Remundo Aguiar,
e Manoel Coimbra para organizar
a contribuição libertadora ao progra-
ma mínimo da Frente Unida. Nos
dias 14 e 15 houve duas reuniões para
discussão do trabalho da Comissão

Depois desta aprovação, celebrou-se uma
reunião da Comissão Central Mista e
dramais compromissos para a presen-
tarmos a união entuberculada, sendo
nomeada uma Comissão Mista com
titulação pelo Schneider, Pasquolini,
Mauado Azeredo, Cavalle Martius Costa,
Sival Saldanha e Osvaldo Vergara
para coordenarem os entuberculados
dos 2 partidos na organização
do programa mínimo comum.
Foi designados os quantos a dois
grupos capitais do nosso programa.
Sabe o resto será fácil, com um pouco
de boa vontade de ambas as partes,
sem entender direito. Mesmo qto
a unidade da magistratura e
eleições indiretas do presidente
da República, que não perseguimos,
me disse o Schneider depois da 1ª
reunião dessa comissão, estava sedi-
sada, que era tudo em bom caminho.
Como verás o trabalho da Comissão
libertadora, respectar todos os thé-
ses do processo programado - tendo
o trabalho desta Comissão e depois
de discutido pela Comissão Central Mista

será ele submetido ao parecer e exame
do nosso Directorio Central, em reunião
que será convocada em lugar que
tu, Luzardo, Firpo e Ripoll possam
assisti-las, devendo se o ser feito
pelo Directorio Central a escolha dos
membros e a de dados a constituinte.

O Mauricio que já recebeu o parecer
do João Neves, a ultima parte do tra-
balho do Sr. Borges ~~de~~ aguarda receber
a do Collor. Nós pedimos a prome-
tida contribuições do Apis. Como
vez, temos procurado fazer tudo da
melhor forma a possivel e sem, em
nada, diminuir os poderes do Directorio
Central que é o supremo organ do Par-
tido e a quem compete delibear —
Inclusa, tambem, te remeto a copia
da ^{cartada} reunião do dia 11 do seguinte, havida
em casa do Sr. Mauricio e cujas resolu-
ções já te communiquei na carta pto. Borges.
e a trabalho da Comissao Hilbertina
p^o o programa. unificadas, bem
como varios recortes de jornais.

Segundo telegramas publicados nos
jornais do dia 19, o Affes segue
a caminho para Buenos Ayres
e de lá para o Rio de Janeiro,
de modo até ~~o~~ primeiros dias
do Mhiz embarcar com a am-
baixada para Londres -
Estados a 20. Concessi esta no dia
18 e como sempre portador seguro
para eu ir - lá, ipei dando te
conta do que, de um portante, possa
suceder - He a tua carta, de
15 do corrente, ao Tavelly. Agredas
e retribuo o abraço que me envias.
O Meu de d. forem, não me envia
a carta que lhe dirigiste, me en-
trezando aberta e sem envelope a
que dirigiste ao Tavelly, cuja entrega
fiz - Admirei, mas não falei na
razão que se ordena comigo o Meu
de Pai e tanto em ais este envelope
quando eu lhe tenho enviado todos
as cartas que me tems dirigido -
Faverei raras para crece sigilo que

eu não procurarei desmentar -
22 Moraes. Heje si tenho a addre-
tae o que dizem os recintos dos jornais,
que qui se chio -
Recita com os demais ampa-
mentados ante Henrique e Ripoll,
o mais forte e afeitosos abraço
do velho e dedicado amigo

Maria